

Empregos Gerados – 2011		
Janeiro	152.091 postos	
Resultado 2011 – sem ajustes	432.890 postos	
Resultado 2011 – com ajustes	448.742 postos	
Resultado em 12 meses – ajustado	2.572.079 postos	
EMPREGO FORMAL - Fevereiro	ADMITIDOS	1.797.217
	DESLIGADOS	1.516.418
	SALDO	280.799

Em 2011 já foram gerados **432.890 novos postos** de trabalho formal; **10,8%** a mais do que o mesmo período do ano passado, sem ajustes. Os **448.742 postos** gerados em 2011, com ajustes, equivalem a um **crescimento de 1,25% do estoque** em relação a dezembro de 2010.

No mês de fevereiro foram gerados **280.799 postos** de trabalho formal, representando uma **expansão de 0,78%** no estoque de assalariados com carteira assinada. Esse foi o **melhor resultado para o mês** desde 2003. Frente a fevereiro de 2010 (209.425 postos) foram gerados **34,1%** a mais de empregos formais. Todos os 8 setores e 25 subsetores da economia apresentaram crescimento no nível de emprego. Em 12 meses, o **resultado de empregos gerados ajustado chegou a 2.572.079 postos**, aumento de **7,61%**.

DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS			
Serviços	Comércio	Indústria de Transformação	Construção Civil
688.288	385.475	368.374	218.223

- Das admissões ocorridas em fevereiro, os setores que mais se destacaram foram os de **Serviços (38,3%)**, **Comércio (21,5%)**, **Indústria de Transformação (20,5%)** e **Construção Civil (12,1%)**.
- Em relação ao saldo, os novos empregos gerados por setor foram: **Serviços (+134.342 postos ou +0,93%**, recorde para a série histórico do CAGED), **Indústria de Transformação (+ 60.098 postos ou +0,75%**, 2º melhor resultado para o mês), **Construção Civil (+30.701 postos ou + 1,19%**, 2º maior saldo para o mês). Outro recorde na geração de emprego ocorreu no setor de **Extrativa Mineral (+1.713 postos ou 0,90%)**, enquanto o setor de **Administração Pública (+15.021 postos ou +1,68%)** obteve o seu segundo melhor resultado.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA				
Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
975.442	387.161	210.406	152.116	72.092
SALDOS REGIONAIS - EMPREGOS GERADOS				
Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
165.523	59.095	32.225	14.527	9.429

- As regiões que mais admitiram em fevereiro foram o **Sudeste**, o **Sul** e o **Nordeste**, com respectivamente, **54,3%**, **21,5%** e **11,7%**. Nos saldos gerados, todas as cinco regiões apresentaram números recordes para o mês: **Sudeste (+165.523 postos ou +0,85%)**, **Sul (+59.095 postos ou +0,90%**, recorde para fevereiro e segundo maior da série histórica), **Centro-Oeste (+32.225 postos ou +1,21%**, recorde para todos os meses da série CAGED), **Norte (+14.527 postos ou +0,93%)** e **Nordeste (+9.429 postos ou +0,16%)**.

DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS			
São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná
579.673	211.390	146.801	137.977

- O Estado que mais contratou em fevereiro foi **São Paulo**, com **579.673 empregos**, cerca de **32,3%** dos admitidos, e saldo de **105.803 postos**, **37,7%** dos empregos gerados.
- No que se refere ao saldo, os destaques estaduais são: **São Paulo (+105.803 postos ou +0,91%)**, **Minas Gerais (+36.053 postos ou +0,94%)**, **Rio Grande do Sul (+20.380 postos ou +0,85%)**, **Rio de Janeiro (+19.921 postos ou +0,58%)**, **Paraná (+19.801 postos ou +0,83%)** e **Santa Catarina (+18.914 postos ou +1,08%**, segundo melhor saldo na série histórica). **Mato Grosso (+1,96% ou +10.558 postos)** obteve a maior taxa de crescimento para o mês e melhor saldo para todos os meses da série do CAGED. Além de apresentar saldo recorde para o mês, **Mato Grosso do Sul (+5.391 postos)**, revelou o segundo melhor resultado para todos os meses da série.
- Três estados apresentaram redução no saldo de empregos: **Paraíba (-3.581 postos ou -1,09%)**, **Alagoas (-488 postos ou -0,14%)** e **Rio Grande do Norte (-127 postos ou -0,03%)**, devido fundamentalmente à incidência de fatores sazonais relacionados ao complexo agroindustrial.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	73.707	4,1% (+0,3%)
18 a 24 anos	593.149	33,0% (-0,4%)
25 a 29 anos	364.307	20,3% (=)
30 a 39 anos	448.216	24,9% (+0,2%)
40 a 49 anos	222.737	12,4% (=)
50 ou mais	95.101	5,3% (-0,1%)
TOTAL	1.797.217	100%

- Das admissões ocorridas em fevereiro, **33,0%** das vagas foram preenchidas por trabalhadores na faixa etária de **18 a 24 anos**. Os trabalhadores com **até 17 anos** foram os que menos preencheram postos de trabalho em fevereiro (**4,1%**).

NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
1.127.381	669.836	1.797.217
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (2010)		
R\$ 873,80	R\$ 760,50	R\$ 833,86

- Dos admitidos em fevereiro, **62,7%** foram do sexo **masculino** e **37,3%** do **feminino**.
- Em termos relativos, o crescimento do salário médio real de admissão em 2010 foi de **5,2%** para **homens** e de **4,09%** para **mulheres**.
- Desde 2003, o crescimento dos salários médios de admissão foi de **29,03%**, passando de **R\$ 646,23** para **R\$ 833,86**. Para homens passou de **R\$ 665,32** para **R\$ 873,80** (alta de **31,34%**) e para mulheres passou de **R\$ 605,46** para **R\$ 760,50** (alta de **25,61%**).

Dados PME¹ – Fevereiro de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	56,8 %
Desocupação	6,4 %
Nível da Ocupação	53,2%

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	48,1 %
Empregado Sem Carteira Setor Privado	11,3 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,5 %
Conta Própria	18,3 %
Empregador	4,3 %

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.416,15
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.059,78
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.607,75
Conta Própria	1.238,55
RM Total ²	1.540,30

Indicadores PNAD – 2008/2009

INDICADOR	2008	2009	INDICADOR	2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162.807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101.110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	Rend Médio Mensal ³	R\$1.064,00	R\$ 1.088,00

¹ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

² Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de fevereiro de 2011.

³ Rendimento médio mensal real habitualmente recebido.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse www.mte.gov.br/observatorio. Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.